



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Alexandre José Montanha e sua cartografia na formação dos limites do Rio Grande de São Pedro (1764-1780)
Autor	ROGERIO JOSE CORDELLA JUNIOR
Orientador	FABIO KUHN

Alexandre José Montanha e sua cartografia na formação dos limites do Rio Grande de São Pedro (1764-1780)

Autor: Rogério Jose Cordella Junior
Orientador: Fábio Kuhn

Neste trabalho procuro delinear a trajetória de Alexandre José Montanha no contexto dos conflitos entre as Coroas portuguesa e espanhola durante sua permanência no Rio Grande de São Pedro e Rio de Janeiro. Sua trajetória foi escolhida para pesquisa pois existe uma lacuna no campo historiográfico sobre a sua produção cartográfica, que acredito ter contribuído para o futuro das negociações no final do século XVIII. Os objetivos dessa pesquisa são o levantamento bibliográfico e documental do que tange esse agente histórico, e, com isso, tentar contribuir para a pesquisa histórica acerca da formação territorial das duas Coroas e seus respectivos projetos imperiais no final dos setecentos. Através da tentativa de “desconstrução” do mapa “Mappa Geografico de uma Parte da América Meridional”(1773), feito por Alexandre José Montanha, busco analisar os objetivos da realização dessa carta. Essa desconstrução consiste em analisar as deformidades e o contexto de sua criação, e de tentar determinar com que fim essa carta foi feita por Montanha. Para isso, cruza-se as fontes documentais e iconográficas, juntamente com a bibliografia que se têm sobre o período, tentando analisar de modo crítico o mapa não apenas como um desígnio da realidade, mas um projeto de ação política que guia, de certa forma, as ações futuras das Coroas ibéricas naquela época. Dentre os resultados da pesquisa nos três meses em que ela está sendo feita, consistem: O entendimento mais aprofundado sobre esse agente e seu papel no Rio Grande de São Pedro à sua época, o levantamento bibliográfico mais rico sobre o tema, o levantamento de fontes encontradas no Arquivo Histórico Ultramarino e, futuramente, a elaboração de uma linha do tempo detalhada sobre sua trajetória durante sua permanência por entre os territórios portugueses de 1764 até 1780.